



Atuação multidisciplinar em atividades de comunicação na Televisão Universitária Unesp: relato de experiência do NRPTVU ¹

Tainah VERAS¹

Maria Eugênia PORÉM²

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, SP

RESUMO

As televisões universitárias fazem parte de um universo cultural e educativo que reúne várias oportunidades de conhecimento, experimentação e aprendizado. Em Bauru-SP, a Televisão Universitária Unesp é uma representante importante desse universo, e tem o desafio contínuo de ampliar a sua visibilidade junto a diferentes públicos. Diante desse cenário, foi criado o Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU), com o objetivo principal de oferecer a alunos do curso de Relações Públicas da Unesp um espaço para pesquisa e desenvolvimento de práticas de comunicação integrada que impactem positivamente na imagem da TV Unesp. O presente relato detalha a participação da pesquisadora como colaboradora deste projeto de extensão, na orientação e no apoio das atividades desenvolvidas pelos estudantes, apresentando os principais resultados obtidos pela mesma a partir dessa experiência.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação; Televisão Universitária; TV Unesp; Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU).

INTRODUÇÃO

Uma Instituição Acadêmica tem o desafio contínuo de proporcionar atividades de ensino, pesquisa e extensão para diferentes públicos, em contato constante com a comunidade. Nesse cenário, a televisão universitária pode oferecer um espaço interessante para unir a teoria e a prática a fim de transformar o conhecimento produzido pela universidade em conteúdos acessíveis aos cidadãos. A TV Universitária pode ser definida como uma televisão:

(...) com programação eclética e diversificada, sem restrições ao entretenimento, salvo aquelas impostas pela qualidade estética e boa ética. Uma televisão voltada para todo o público interessado em cultura, informação e vida universitária, no qual

¹Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho da V Conferência Sul-Americana e X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã.

¹ Mestranda do programa de Comunicação Midiática da Unesp. Colaboradora do Projeto de Extensão NRPTVU. Email: tainah.veras@gmail.com

² Doutora em Educação e Mestre em Comunicação. Professora Assistente da Universidade Estadual Paulista. Coordenadora do Projeto de Extensão NRPTVU e orientadora da pesquisadora.



prioritariamente se inclui, é certo, o próprio público acadêmico e aquele que gravita no seu entorno: familiares, vestibulandos, gestores públicos da educação, etc. (PRIOLLI; PEIXOTO, 2004, p.5).

Interagir com todos esses públicos e ampliar a visibilidade dos conteúdos não é uma tarefa fácil, e envolve a participação de profissionais de diferentes áreas; **por se tratar de uma TV** Universitária, também é possível contar com a contribuição de diversos pesquisadores e de projetos extensionistas. Dessa forma, alunos e professores da Universidade podem participar ativamente desse processo, e com isso possibilitar uma formação universitária permeada por experiências práticas, profissionais e de pesquisa.

Por essa razão, foi criado o Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU), projeto de extensão formado por pesquisadores de várias naturezas: professores da Universidade Estadual Paulista (entre a coordenadora do projeto e os demais colaboradores), alunos do curso de Relações Públicas e profissionais da Televisão Universitária Unesp (que atuaram como colaboradores do projeto). A pesquisadora responsável pelo referido relato orientou e supervisionou as atividades diárias do Núcleo de setembro de 2013 a dezembro de 2014. Durante esse período, a pesquisadora avaliou as necessidades da Televisão Universitária Unesp e as potencialidades do Núcleo para propor ações ligadas à Comunicação Organizacional na emissora.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Inicialmente, o Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU) era formado por três alunos do curso de Relações Públicas da Unesp. Com o apoio da pesquisadora, o Núcleo foi incentivado a atuar de forma diferenciada, considerando o papel estratégico do profissional de Comunicação Social, que é visto como: “(...) um intérprete da realidade. Informando, persuadindo ou mediando mensagens, leva à sociedade um arsenal de informação que pode ser utilizado para sua formação, seu divertimento, seu convencimento, sua reflexão e tomada de decisão”. (FORT, 2005, p. 23)

As primeiras técnicas propostas para o Núcleo foram a análise dos conteúdos dos programas oferecidos pela emissora, a fim de identificar diferentes perfis de públicos e pontos que poderiam ser reforçados na divulgação da TV Unesp. Além disso, a pesquisadora propôs que os alunos desenvolvessem um Plano de Comunicação com base na observação dos processos da televisão, dos programas e também a partir do conhecimento teórico adquirido na



universidade. Durante esse processo, utilizou-se como uma das metodologias, reuniões sistemáticas a fim de detalhar aspectos do dia a dia da emissora, trocar informações, e tentar obter dados sobre o público interno e também sobre a audiência, por meio de fontes indiretas.

A audiência dentro do processo de comunicação pode ser definida como o conjunto de respostas dos receptores aos conteúdos dos meios de comunicação social. Essas respostas podem ser internas (como uma mudança de opinião) ou externas (como a compra de um produto). A audiência em si é um conjunto de pessoas anônimas, heterogêneas, distribuídas com ampla dispersão geográfica e sem *contacto* entre si ou com o comunicador. O foco de análise dos estudos de audiência e recepção não é a pura composição ou o tamanho da audiência, mas sim as respostas que os indivíduos dão aos conteúdos da comunicação. (RUÓTOLO, 1998, p.155)

Com base nas informações coletadas em reuniões e em sites da internet, os alunos iniciaram a busca por parcerias de conteúdo com canais online que pudessem divulgar os conteúdos da emissora. A atividade permitiu que o Núcleo tivesse contato com outros profissionais da TV Unesp e que ele fosse um dos responsáveis diretos pela busca de visibilidade para a emissora. Além de buscarem parcerias de conteúdo, os alunos se envolveram no contato com a comunidade acadêmica a fim de apresentar programas em sintonia com as áreas de pesquisa de cada pesquisador, o que contribuiu diretamente para o fortalecimento da imagem da TV Unesp junto ao público interno. Outra atividade com envolvimento direto do Núcleo foi o apoio ao programa “Ópera Mundi” da TV Unesp, que consistiu na realização de Aulas Públicas no campus da Unesp de Bauru. Os alunos de Relações Públicas contribuíram nos dias da gravação com a organização das listas de presença e com a realização de fotos das Aulas.

Por conta de mudanças realizadas pela administração da universidade nos projetos de extensão, no ano de 2014 as atividades passaram a ser realizadas por apenas um aluno, o que exigiu a reformulação de algumas rotinas. Enxergando como uma das necessidades da TV Unesp a avaliação contínua da performance dos canais online da emissora (site e youtube) a fim de mensurar diretamente os resultados das ações realizadas com os públicos, a colaboradora da TV Unesp envolvida com o projeto propôs que o aluno desenvolvesse modelos de relatórios que apresentassem dados numéricos e análises qualitativas sobre os acessos. Além disso, o referido aluno manteve o contato por e-mail com pesquisadores de áreas relacionadas aos programas exibidos, a fim de apresentar a eles a TV Unesp e um conteúdo de interesse.



DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência de acompanhar e orientar as atividades do Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU) permitiu que a pesquisadora identificasse possibilidades de otimizar a Comunicação Organizacional com a atuação de uma equipe multidisciplinar, diretamente envolvida em várias atividades, tais como: avaliação de cenários e materiais internos e externos, estruturação de ideias de ações para otimizar a comunicação interna, planejamento e aplicação de pesquisas realizadas em ambiente online, análise de outras emissoras de TV com relação ao posicionamento, à linguagem utilizada e aos canais online que utilizam para se divulgarem, desenvolvimento e realização de relatórios de performance da TV Unesp na web, além da busca de parcerias com canais online.

Para a pesquisadora e para a TV Unesp, a atuação do Núcleo trouxe um entendimento maior sobre os públicos da emissora, sobre as possibilidades de interagir com os mesmos e sobre os resultados que podem ser conquistados.

Para os que atuaram no Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU) foi uma oportunidade para participar e acompanhar a atuação dos profissionais da emissora, além de capacitar os alunos a atuarem especialmente na área de Comunicação Digital para identificar públicos e divulgar conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação do Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU) na emissora e na rotina da pesquisadora permitiu, além do aprendizado para ambas as partes, uma análise sobre os métodos de trabalho realizados, sobre o papel da universidade e da televisão universitária no fortalecimento da cidadania, da ciência e das experiências. Afinal, em um cenário marcado pela grande quantidade de informações que circulam e de transformações, cada vez mais “a expressão dos meios de comunicação se fará pela síntese. Síntese de forma e conteúdo. A superabundância de códigos deverá ceder lugar à qualificação das mensagens” (STASHEFF et al, 1978, p. 24).

Para que essa qualificação de mensagens ocorra, é preciso que o processo de pesquisa e renovação seja contínuo e esteja representado em projetos como o do NRPTVU.



Então, fica a seguinte reflexão:

Até que ponto os produtores e diretores de televisão no Brasil estão dispostos e aptos a renovar seus métodos de trabalho? Estarão eles em condição de repensar os seus procedimentos, modificar suas velhas rotinas, abandonar as fórmulas gastas e partir para a busca livre, mais humana e mais criativa? (...) Certamente essas perguntas podem continuar sem resposta, por algum tempo ainda; mas, cada vez que alguém pensar nelas, haverá ainda a possibilidade de melhorar a televisão brasileira. (STASHEFF et al, 1978 p. 241)

Dessa forma, podemos dizer que o Núcleo de Relações Públicas TV Unesp (NRPTVU) contribuiu significativamente para os alunos e professores envolvidos, para a pesquisadora responsável por esse relato mas também para outros colaboradores e para a diretoria da TV Unesp, agregando experiências com o objetivo de otimizar a produção de conteúdos relevantes para a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORT, M. C. **Televisão educativa: a responsabilidade pública e as preferências do espectador**. São Paulo: Annablume, 2005.

PRIOLLI, G.; PEIXOTO, A. **A TV universitária no Brasil** – os meios de comunicação nas instituições universitárias da América Latina e Caribe. ABTU – Associação Brasileira de Televisão Universitária. Unesco e Iesalc, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001399/139903por.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2015.

RUÓTOLO, A. C. **Audiência e Recepção: perspectivas**. 2012. IBOPE. Disponível em: <http://www.ibope.com/pt-br/conhecimento/artigospapers/Documents/ACR%20-%20Audincia%20e%20recep%C3%A7%C3%A3o%20Ant%C3%B4nio%20Carlos%20Ru%C3%B3tolo.pdf> . Acesso em: 05 abr. 2015.

STASHEFF, E; BRETZ, R.; GARTLEY, J.; GARTLEY, L. **O programa de televisão: sua direção e produção**. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1978